



NEOPLASIA MALIGNA DE OVÁRIO: UMA ANÁLISE DOS CASOS EM GOIÁS NO ANO DE 2023

MARIA CLARA RIBEIRO FIGUEIREDO; MARIA PAULA OLIVEIRA FRANCO; AUGUSTO AFONSO ROSA; HENRIQUE NASCIMENTO SILVA; CAMILA BOTELHO MIGUEL

Introdução: O câncer de ovário é a 8ª neoplasia em prevalência no sexo feminino no Brasil e representa um desafio para a medicina por apresentar, em sua fase inicial, clínica inespecífica, fato que implica em até $\frac{3}{4}$ dos diagnósticos tardios e quadros avançados da doença, culminando em um mal prognóstico para a paciente. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo realizar uma avaliação epidemiológica das pacientes diagnosticadas com neoplasia maligna do ovário no estado de Goiás, além de verificar a modalidade terapêutica mais usada no ano de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo na base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) no ano de 2023, onde comparou-se dados de mulheres na faixa etária entre 20 a 79 anos com diagnóstico de Neoplasia Maligna de Ovário, bem como a modalidade terapêutica mais usada no estado de Goiás. Os valores absolutos e relativos foram descritos e correlacionados. **Resultados:** Após analisados os dados, verificou-se que no ano de 2023 foram diagnosticados 290 casos no estado de Goiás. A faixa etária mais acometida esteve entre 40 a 49 anos (30,7%), 50 a 59 anos (24,1%) e 60 a 69 anos (19,3%) respectivamente. Em seguida, avaliou-se a modalidade terapêutica adotada para cada faixa etária e observou-se que procedimentos cirúrgicos e sessões de quimioterapia são os mais usados para todas as faixas etárias avaliadas. **Conclusão:** Assim, conclui-se que esta neoplasia se desenvolve de forma lenta e silenciosa na maior parte dos casos. A faixa etária mais acometida são mulheres entre 40 e 69 anos e as formas de tratamento mais usadas são cirurgia e quimioterapia. Para isso, é importante uma investigação correta e precoce diante de uma paciente com massa pélvica e análise cuidadosa da população em risco ainda assintomática. Assim, o investimento em políticas públicas de saúde, o incentivo à pesquisa para métodos diagnósticos mais precoces e terapêutica eficaz, bem como a orientação e acolhimento de mulheres em idade reprodutiva devem ser feitos para aumentar a taxa diagnóstica, contribuindo para elevar a sobrevida das mulheres acometidas.

Palavras-chave: NEOPLASIA DE OVARIO; CANCER DE OVARIO; ONCOGINECOLOGIA; MASSA PÉLVICA; EPIDEMIOLOGIA